
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Madeira analisa orientações publicadas pela DGS, JM, 27/08/2020 1

2. Feyenoord admite interesse em João Carlos Teixeira, Mais Guimarães Online, 27/08/2020 4

3. Andebol - Dragões e Leões lutam em Viseu, Record, 27/08/2020 5

4. Andebol, Record, 27/08/2020 6

5. Andebol, Record, 27/08/2020 7

6. Dragões e leões lutam em Viseu, Record Online, 27/08/2020 8

CISION

ID: 88263310

JM

27-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 26,20 x 31,90 cm²
Corte: 1 de 3



MADEIRA ANALISA ORIENTAÇÕES PUBLICADAS PELA DGS

A Direção-Geral da Saúde (DGS) publicou na terça-feira as normas para a retoma do desporto coletivo. No entanto, as mesmas não estão, para já, a ser aplicadas na Região. Segundo a DRD, as normas nacionais carecem ainda do parecer e decisão do Governo Regional.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt



FOTOS DR

O desporto, a nível nacional e regional, tenta ainda assimilar as medidas propostas pela DGS para a retoma desportiva.

A Direção-Geral da Saúde (DGS) atualizou, na passada terça-feira, as normas para a retoma das competições de modalidades desportivas coletivas. No entanto, estas regras poderão passar por uma adaptação à realidade regional, conforme foi admitido ao JM pela Direção Regional de Desporto, através de Juan Gonçalves, diretor de serviços de apoio à atividade desportiva e ainda por fonte do IASAÚDE.

Nesse sentido, o IASAÚDE encontra-se neste momento a analisar as normas emanadas pela DGS, analisando um eventual reajuste dessas normas à realidade regional. Como se sabe, a situação epidemiológica na Região é diferente da situação verificada em Portugal Continental, havendo por isso temáticas fulcrais, que poderão diferir e seguir outra linha em relação às normas da DGS.

Esta atualização das normas permite a retoma de modalidades como o futebol não profissional, andebol, futsal, basquetebol, voleibol e hóquei em patins, encarregando as federações e os clubes de avaliarem o risco de contágio de covid-19 e de "elaborar um regulamento específico para a prática desportiva, em contexto de treino e em contexto competitivo, de acordo com a estratificação de risco da modalidade".

Nesse sentido, a DGS dividiu as modalidades por 'grupos de risco', algo que até está a causar algum 'alarido' a nível nacional e discordância em relação às normas emitidas. Chega-se mesmo a referir que o futuro da maioria das modalidades coletivas estará em causa, pois as orientações que alguns contestam e outros definem como confusas, podem impedir, em particular, o funcionamento dos escalões de formação.

Polémicas à parte, a DGS estabelece que as modalidades incluídas no grupo de alto risco devem, ao abrigo das normas da DGS, realizar testes até 48 horas antes da competição, dos quais estão dispensadas as modalidades do grupo de médio risco, sempre que se trate de treinos ou "competições entre equipas de zona(s) sem transmissão comunitária ativa".

		Risco Modalidade		
		Baixo	Médio	Alto
Risco Epidemiológico	Treinos dentro da mesma equipa	Sem teste	Sem teste	Sem teste
	Competições entre equipas de zona(s) sem transmissão comunitária ativa	Sem teste	Sem teste	Teste até 48h antes da competição
	Competições entre equipas de zona(s) com transmissão comunitária ativa	Sem teste	Teste aleatório até 48h antes da competição	Teste até 48h antes da competição

Estratificação do risco das modalidades é fator crucial na testagem à covid-19

Com a estratificação das modalidades, divididas em médio e elevado risco, pode surgir a necessidade de realização de testagem à covid-19. A DGS clarifica a situação (ver quadro ao lado), deixando à consideração dos clubes e federações a necessidade de realização dos testes.

"As federações e os clubes considerarão a realização de testes laboratoriais para SARS-CoV2 aos praticantes das modalidades desportivas, de acordo com a estratificação do risco da modalidade desportiva, da situação epidemiológica a nível regional e local, e dos recursos disponíveis", clarifica a DGS, acrescentando que deve ser feita "uma avaliação do risco e do número de pessoas a testar".

Modalidades de Médio Risco	
Federações com utilidade pública desportiva	**Disciplinas/Modalidades/vertente**
Federação de Andebol de Portugal	Andebol
	Andebol de praia
	Andebol em cadeira de rodas
Federação Portuguesa de Basquetebol	
Federação Portuguesa de Corfebol	
Federação Portuguesa de Futebol	Futebol
	Futsal
	Futebol de praia
Federação Portuguesa de Hóquei	
Federação Portuguesa de Voleibol	
Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas	Aquatlon
	Hóquei subaquático
	Rugby subaquático
Federação de Patinagem de Portugal	Hóquei em patins
	Hóquei em linha

A DGS obriga a que as modalidades de médio risco realizam testes aleatórios até 48 horas antes da competição, sempre que as equipas competirem em zonas de transmissão comunitária ativa da doença.

As medidas divulgadas preveem a elaboração de um plano de contingência próprio para a covid-19, no qual devem constar os locais de treino e competição, as suas condições de higiene e segurança e a identificação da área de isolamento para casos suspeitos da doença.

Segundo o documento, "não devem ser realizados treinos simultâneos com partilha de espaço por equipas diferentes, exceto jogos de preparação e treino pré-competições" e deve ser usada máscara sempre que não esteja comprometida a segurança do praticante.

A DGS aconselha funcionários, elementos das equipas técnicas e praticantes a efetuarem "a automonitorização diária de sinais e sintomas e abster-se de ir trabalhar, treinar ou competir, se surgir sintomatologia compatível com covid-19".

As normas pressupõem ainda que todos os praticantes e equipas técnicas assinem "um Código de Conduta/Termo de Responsabilidade, no qual é assumido o compromisso pelo cumprimento das medidas de prevenção e controlo da infeção por SARS-CoV-2, bem como o risco de contágio por SARS-CoV-2 durante a prática desportiva, quer em contexto de treinos quer em contexto de competições".

Presença de público depende da situação epidemiológica

A presença de assistência nos recintos desportivos, depende da situação epidemiológica e da legislação em vigor, segundo o documento publicado pela DGS.

"A presença de público nas competições desportivas é determinada pela legislação em vigor, de acordo com parecer técnico da Direção-Geral da Saúde, sustentado na evolução da situação epidemiológica", pode ler-se no documento, que remete esta possibilidade de haver público para uma ferramenta de avaliação de risco disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

"A Organização Mundial de Saúde disponibilizou uma ferramenta de avaliação de risco - WHO mass gathering COVID-19 risk assessment tool – Sports events - que permite avaliar os fatores de risco associados ao evento, bem como a capacidade de minimização dos mesmos e a adoção de medidas preventivas e de controlo, com o objetivo de quantificar o risco associado à transmissão por SARS-CoV-2.

Esta ferramenta permite, assim, calcular um nível de risco atribuído a eventos desportivos no atual contexto, podendo, se aplicável, ser um instrumento de apoio à avaliação de risco proposta. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/10665-3331857", diz a DGS, aconselhando prudência.

Direção Regional do Desporto espera orientações do Governo Regional



A Direção Regional de Desporto (DRD) aguarda por "indicações do Governo Regional", que trabalhará em articulação com o IASAÚDE e a Secretaria Regional da Saúde, no sentido de elaborar um plano para a retoma desportiva na Região, em termos de modalidades coletivas.

Essa indicação foi revelada ao JM por Juan Gonçalves, da Direção Regional de Desporto, que desempenha o cargo de diretor de serviços de apoio à atividade desportiva e que neste momento está a 'render' o diretor David Gomes, que se encontra em período de férias.

"Estamos à espera de orientações do Governo Regional, bem como da Secretaria Regional da Saúde e do IASAÚDE. Neste momento a Madeira não está a seguir as indicações dadas pela DGS na passada terça-feira, mas as decisões aqui na Região claro que poderão seguir algumas directrizes desse documento a nível nacional. Ao longo da pandemia, já tivemos algumas situações, não só no desporto, em que a Madeira seguiu um rumo diferente do que o continente em termos de medidas", explicou Juan Gonçalves ao JM.

Por isso, na Madeira, permanece tudo para já na mesma, com o Governo Regional a ter que decidir o que fazer por cá. Nesse sentido, Juan Gonçalves refere que "no âmbito regional as coisas poderão ser diferentes", porque "não se verifica transmissão comunitária ativa".

Já a nível nacional, onde existem equipas madeirenses em provas nacionais, as mesmas "deverão certamente adaptar as normas que vigoram em território continental".

Na Região, está tudo, para já, em 'stand-by', no que toca a modalidades coletivas e a sua retoma.

Existem modalidades individuais já a competir, como é o caso do ciclismo, atletismo, ténis de mesa, entre todas, "desde que cumpram o seu plano de contingência".

O mesmo deverá acontecer com as outras modalidades coletivas, que aguardam 'luz verde' do Governo Regional.

"O documento da DGS está feito, agora falta a interpretação do Governo Regional, que dará seguimento a essa questão, bem como a aplicabilidade das medidas nacionais por cá, ou eventuais ajustamentos às mesmas", concluiu Juan Gonçalves.

Confederação do Desporto pede audiência urgente

A Confederação do Desporto de Portugal (CDP) pediu ontem uma audiência urgente à Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD) para analisar as últimas orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) para o desporto e competições desportivas.

Numa nota publicada na página oficial, a Confederação explica que reagiu "com surpresa e preocupação" à publicação da Orientação n.º 36/2020 da DGS, que estabelece as condições de retoma da prática desportiva, em face das "dificuldades de aplicação das normas nele inseridas".

"Não estão em sintonia com o que tinha recentemente sido prometido e cuja aplicabilidade [das orientações] será, em muitos casos, senão impossível, pelo menos muito difícil", explica a CDP, exibindo grande preocupação com o futuro do desporto.

Modalidades de Alto Risco	
Federações com utilidade pública desportiva	**Disciplinas/Modalidades/vertente**
Federação Portuguesa de Aikido	
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	Wushu
	Kung Fu
	Taijiquan
	Qigong
	Sanda
Federação Portuguesa de Judo	
Federação de Ju-jitsu e disciplinas associadas de Portugal	
Federação Nacional de karaté	
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo	
Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaytahi	
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	
Federação Portuguesa de Rugby	
Federação Portuguesa de Dança Desportiva	Standard & Latino-Americanas
	Grupos
Federação de Patinagem de Portugal	Patinagem artística de pares
Federação de Desportos de Inverno de Portugal	Patinagem artística de pares
Federação de Ginástica de Portugal	Acrobática
Federação Portuguesa de Natação	Polo aquático

CISION

ID: 88263310

JM

27-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 26,20 x 19,06 cm²
Corte: 3 de 3



MODALIDADES COLETIVAS AGUARDAM POR DIRETRIZES REGIONAIS

Apesar de a Direção-Geral da Saúde (DGS) já ter publicado as normas para a retoma nas modalidades coletivas, na Madeira continuam as interrogações. A Região está a preparar o seu próprio plano de retoma, que poderá ser diferente em alguns aspectos das normas emanadas a nível nacional, conforme explicou Juan Gonçalves, da Direção Regional do Desporto.

Págs. 30 e 31



Feyenoord admite interesse em João Carlos Teixeira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/08/2020

Meio: Mais Guimarães Online

URL: https://maisguimaraes.pt/feyenoord-admite-interesse-em-joao-carlos-teixeira/

Médio vitoriano é prioridade

A medida, anunciada através de comunicado pela Federação Portuguesa de Andebol, conta também com "acompanhamento permanente e revisão" até...

Mais Guimarães

CISION

Record

ID: 88261978

27-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,38 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Dragões e leões lutam em Viseu

As dificuldades foram muitas, mas o Torneio Internacional de Viseu vai mesmo realizar-se nos dias 5 e 6 de setembro, com um cartel de luxo, onde o campeão nacional FC Porto medirá forças com o Sporting, para além da participação do Águas Santas e Artística de Avanca.

"Apesar de a prova ter tido nos outros anos uma dimensão internacional, desta vez é o torneio possível, graças ao grande empenho e dedicação à causa do desporto e do andebol em particular para ajudar na retoma", considerou Joaquim Escada, presidente da Associação de Viseu (AAV), em declarações **a Record.**

O torneio será realizado sem público, mas a transmissão está garantida através de canais de streaming, como o **Record Online** e Andebol TV. Porto Canal e Sporting TV também cobrem a competição, organizada pela AAV e Federação (FAP), com apoios da Câmara Municipal de Viseu e várias empresas sediadas na Cidade de Viriato.

"O torneio vai ter regras específicas traçadas pela AAV, seguirá o plano de contingência municipal e as regras da DGS", especificou Joaquim Escada. **A.R.**



Pré-época entre rivais

Torneio fecha com o clássico

As hostilidades do emblemático torneio de pré-temporada iniciam-se dia 5 de setembro, com FC Porto-Águas Santas (18h00) e Sporting-Avanca (20h30). Dia 6, há um Águas Santas-Avanca (15h00), acabando a prova com o clássico FC Porto-Sporting (17h30). Os jogos serão acompanhados por jornalistas, técnicos de comunicação e staff da organização.

CISION

ID: 88262007

Record

27-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,82 x 3,47 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Com Portugal a integrar o Pote 1 (cabeças de série), o sorteio para a primeira fase da 27ª edição do Mundial realizar-se-á a 5 de setembro, no Planalto das Pirâmides de Gizé, no Egito, país anfitrião, entre 13 e 31 de Janeiro de 2021.

CISION

ID: 88262010

Record

27-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,87 x 3,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Os capitães e treinadores das 18 equipas que irão disputar a Liga Asobal (Espanha) exigiram um planeamento sanitário mais exigente, como sejam os testes à Covid-19 antes das partidas.

Dragões e leões lutam em Viseu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/08/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f986ff6d

Torneio Internacional de Viseu vai mesmo realizar-se nos dias 5 e 6 de setembro

As dificuldades foram muitas, mas o Torneio Internacional de Viseu vai mesmo realizar-se nos dias 5 e 6 de setembro, com um cartel de luxo, onde o campeão nacional FC Porto medirá forças com o Sporting, para além da participação do Águas Santas e Artística de Avanca.

"Apesar de a prova ter tido nos outros anos uma dimensão internacional, desta vez é o torneio possível, graças ao grande empenho e dedicação à causa do desporto e do andebol em particular para ajudar na retoma", considerou Joaquim Escada, presidente da Associação de Viseu (AAV), em declarações a Record.

O torneio será realizado sem público, mas a transmissão está garantida através de canais de streaming, como o Record Online e Andebol TV. Porto Canal e Sporting TV também cobrem a competição, organizada pela AAV e Federação (FAP), com apoios da Câmara Municipal de Viseu e várias empresas sediadas na Cidade de Viriato.

"O torneio vai ter regras específicas traçadas pela AAV, seguirá o plano de contingência municipal e as regras da DGS", especificou Joaquim Escada.

Alexandre Reis